

## RESUMO

Este trabalho analisa a atuação de quatro educadores brasileiros – Anísio Teixeira, Noemy Silveira, Isaías Alves e Lourenço Filho – entre as décadas de 1920 e 1930, tendo como ponto de convergência principal as viagens de estudos que realizaram para o Teachers College da Universidade de Columbia, Nova Iorque. O objetivo da pesquisa é investigar como o diálogo que foi resultado desses intercâmbios influenciou as trajetórias desses quatro autores e suas práticas educacionais, relacionando seus percursos com o da própria história da educação brasileira. Para isso, examinamos o contexto que propiciou esses intercâmbios, enfatizando o papel do International Institute do Teachers College Universidade de Columbia nesse processo.

Além de espaço de interseção entre as trajetórias, o Instituto Internacional do Teachers College e sua política de acolhimento de alunos estrangeiros está inserida num contexto de internacionalização do pensamento científico e educacional, que pode ser melhor compreendida a partir da relação que estabeleceu com o seu principal financiador: a Fundação Rockefeller.

Por isso, a pesquisa se debruçou também na multiplicidade de interesses que permearam o discurso de internacionalização do Teachers College, ressaltando também a diversidade de pontos de vista adotados pelos professores dessa faculdade, dentro do debate educacional norte-americano.

Ao mesmo tempo, a pesquisa dimensiona as diferentes experiências que cada um desses intelectuais vivenciou, tanto no que diz respeito ao contexto norte-americano quanto em relação aos objetivos que possuíam em suas viagens de estudo. A ideia foi examinar o diálogo entre esses interesses, a posição que ocupavam quando viajaram aos Estados Unidos e as teorias que estudaram a partir das diferentes disciplinas que assistiram. Nesse sentido, cabia considerar as diferenças significativas no contexto que presenciaram, entre os anos que separam a primeira viagem de Teixeira, em 1927, e a viagem de Lourenço Filho, em 1935. Por fim, exploramos o trabalho que desenvolveram quando retornaram ao Brasil: Anísio Teixeira na Diretoria Geral de Instrução Pública do Distrito Federal, Noemy Silveira no Serviço de Psicologia Aplicada de São Paulo, Isaías Alves no Serviço de Testes e Medidas do Distrito Federal e Lourenço Filho no Instituto de Educação do Rio de Janeiro.